

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Lia Mara Dutra Gomes Da Silva (maraliadut@gmail.com)

Francisca Elania Silva De Sousa (fcaelania20@gmail.com)

Silvelena Alves (silvelenaisabella@gmail.com)

Iunes Andrade Felix (iunes_felix_@hotmail.com)

Igor Oliveira Da Silva (igoroliveira2809@gmail.com)

O papel do farmacêutico clínico no cuidado ao paciente oncológico é fundamental para garantir a segurança, eficácia e qualidade do tratamento, contribuindo para a melhora da qualidade de vida dos pacientes . Esses profissionais atuam em diversas frentes, realizando intervenções farmacêuticas, acompanhamento farmacoterapêutico, aconselhamento, monitoramento de efeitos colaterais e gerenciamento de reações adversas. Atuação do farmacêutico oncológico A atuação do farmacêutico na oncologia vai além da dispensação de medicamentos, incluindo a participação em equipes multidisciplinares para garantir a individualização do tratamento, além de identificar e solucionar dificuldades na adesão terapêutica e problemas relacionados a medicamentos . Esses profissionais também promovem a segurança na administração de medicamentos, alertando sobre efeitos adversos, interações medicamentosas e orientando o paciente quanto ao uso correto dos tratamentos . Contribuições específicas Acompanhamento farmacoterapêutico: aprimora a utilização de medicamentos, minimizando

efeitos colaterais e promovendo a adesão ao tratamento .Aconselhamento ao paciente: estabelece vínculo para melhorar a adesão, explicando o modo de uso, armazenamento, assim como possíveis efeitos indesejados . Monitoramento de reações adversas: identifica precocemente problemas relacionados a medicamentos e age na sua resolução. Segurança e qualidade na manipulação: garante a qualidade dos medicamentos, principalmente os estéreis, além de colaborar na seleção e fiscalização de fornecedores. Integração com equipe multidisciplinarA presença do farmacêutico na equipe de cuidados oncológicos propicia uma abordagem mais holística, promovendo cuidado humanizado, redução de custos, melhor adesão ao tratamento, além de atuar na prevenção de complicações e na otimização do uso de medicamentos, incluindo terapias inovadoras como imunoterapia e terapias-alvo. Em suma, o farmacêutico clínico na oncologia desempenha um papel vital na segurança, eficácia e qualidade do cuidado ao paciente com câncer, sendo peça-chave na equipe multidisciplinar para um tratamento mais seguro e humanizado.

Palavras-chave: papel; farmacêutico; oncológico.